

TSE tira do ar site que dá apoio a Dilma

Ministro de tribunal concede liminar à campanha de Marina Silva, que era um dos principais alvos da publicação; petistas falam em 'censura'

ELEIÇÕES 2014

BRASÍLIA

O site Muda Mais, ligado ao PT e à campanha à reeleição da presidente Dilma Rousseff, foi retirado do ar na noite de ontem após liminar concedida pelo Tribunal Superior Eleitoral. A decisão do ministro Herman Benjamin atende a um pedido da coligação da candidata do PSB à Presidência, Marina Silva.

O endereço eletrônico havia se tornado um dos canais mais críticos dos adversários de Dil-

ma na corrida ao Palácio do Planalto. Ontem, por exemplo, a página publicou um artigo no qual insinuava que Marina pretende vender a Petrobrás, caso eleita. Usava declarações de um dos coordenadores de Marina para fazer isso.

Em sua decisão, o ministro do TSE considerou que, pela Lei das Eleições, é proibida a veiculação de propaganda política, ainda que gratuitamente, em páginas eletrônicas de pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos.

A coligação de Marina afirmou que a campanha da adversária inicialmente tinha dois sites, o www.dilma.com.br e o Muda Mais, este ligado ao ex-

ministro Franklin Martins, que trabalhou no governo Luiz Inácio Lula da Silva e integra a coordenação da campanha de Dilma ao Planalto.

O PSB argumentou na ação que, mesmo tendo sido desvinculado da candidatura de Dilma, o Muda Mais continuou a ser usado como portal de campanha. Conforme a representação do PSB, a empresa Digital



NA WEB

Blog. FGV Direito Rio analisa a guerra digital

estadao.com.br/e/blogconexao

Polis, que detém o registro da página oficial de Dilma, também abriga o Muda Mais.

Censura. Procurado pelo *Broadcast Político*, serviço em tempo real da Agência Estado, o comitê pela reeleição de Dilma disse que pretende recorrer da decisão. "Fomos pegos de surpresa com a postura de Marina Silva e sua tentativa de censura ao Muda Mais", diz um texto publicado no portal. "Marina precisa entender que na democracia ninguém fala sozinho. Tentar calar o Muda Mais é tentar calar o debate político", afirma a mensagem que ficou na capa do site que saiu do ar. / RICARDO BRITO e RICARDO DELLA COLETTA



Ex-ministro. Franklin Martins coordena o site Muda Mais

ED FERREIRA/ESTADÃO-2/1/2011